

Homilia das Exéquias do Padre Fernando Antônio Silva de Souza.

Meus irmãos e minhas Irmãs!

Paz e Bem!

Saúdo na comunhão e na oração, Dom Luiz Mancilha Vilela e Dom Geraldo Lyrio Rocha, bem como aos padres, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e aos leigos e leigas que acompanham este momento de despedida do nosso irmão Padre Fernando. Também saúdo a todas as autoridades Civis e Militares aqui presente.

A minha saudação especial, com grande atenção e agradecimento, aos familiares de nosso irmão padre Fernando, na esperança de que os seus corações sejam confortados pela graça e pelos auxílios divinos.

Hoje nos reunimos, com grande dor e saudade, porém, cheios de esperança e iluminados pela luz da fé, para colocar nas mãos amorosas do Pai, o nosso irmão, Padre Fernando, que completou o seu caminhar entre nós. A sua partida e a dor de sua perda é compartilha com a perda das milhares de vidas ceifadas à causa da Covid-19, muitas delas perdidas pela negligência e descaso daqueles que nos governam. Por isso, hoje rezamos, unidos com

toda a nossa Arquidiocese, pelo repouso eterno deste nosso irmão presbítero, bem como, por todos os outros falecidos e suas famílias.

Em minhas poucas e breves palavras, gostaria de refletir com todos vocês as três palavras de Jesus dirigidas a Tomé: “Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida”.

O texto do Evangelho de São João proclamado na celebração de hoje foi retirado do discurso de despedida de Jesus aos seus discípulos, momentos no qual ele inicia o seu caminho na direção da entrega de sua vida na cruz. O Senhor deseja que os seus discípulos mantenham viva a confiança no cuidado amoroso do Pai que sempre acompanha os que chamou para junto de si. No momento em que Jesus diz que retornará ao Pai, Tomé, em nome de todos os discípulos, pergunta a Jesus; “Como poderemos conhecer o caminho”? Diante desta interrogação, Jesus afirma ser ele mesmo o Caminho, isto é, seguindo os passos, permanecendo junto dele, os seus discípulos chegariam à intimidade do Pai.

Meus irmãos e minhas irmãs, nosso irmão Padre Fernando, escolheu e se empenhou no seguimento de Jesus Cristo, assumindo a sua vocação batismal, e

enriquecendo-a com a sua consagração e ordenação Presbiteral. Ele buscou trilhar os passos de Jesus, configurando-se ao Mestre, Pastor do Rebanho, a fim de conduzir, neste mesmo caminho, muitos outros irmãos e irmãs. Neste dia, em que nos despedimos dele, queremos pedir ao Senhor que o chamou ao seu seguimento que o acolha, garantindo-lhe o repouso e a paz eterna. Pedimos também para todos nós que sentimos a dor da perda deste querido irmão, que nos deixa ainda tão jovem e com muitos sonhos e projetos, a fim de que, sustentados pela graça divina, sejamos fortalecidos no seguimento e na missão de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo.

Ainda no Evangelho proclamado, Jesus responde a Tomé indicando que Ele é a Verdade. Da mesma maneira, numa outra passagem, diante de Pilatos, Jesus afirma que veio dar testemunho da Verdade, algo que está intimamente unido com a sua entrega total na cruz. De fato, é por meio do amor que ele manifesta o seu Poder e revela a sua Verdade, não como os poderosos deste mundo que dominam e exploram, mas, como aquele que dá a vida pelos seus. Uma Verdade que Jesus testemunhou durante toda a sua vida pública e, de maneira especial, no momento em que assume totalmente a vontade do

Pai, entregando-se na Cruz. Desse modo, a Verdade à qual Jesus se refere é sua total fidelidade aos planos de amor do Pai, isto é, o seu compromisso pleno em realizar a sua vontade.

Meus irmãos e minhas irmãs, hoje queremos agradecer a Deus pela vida de nosso irmão que buscou, com sinceridade de coração, ser fiel à Verdade de Cristo em sua vida. Durante todo o período formativo e em seu curto, mas, fecundo ministério como presbítero era visível o seu empenho e compromisso com o Evangelho e com a evangelização. Todos são unânimes em afirmar que ele desejou comunicar, por meio da vivência de seu ministério, a verdade do amor divino. De fato, ao assumir a sua vocação ele compreendeu que a verdade de Jesus Cristo, é o amor que se entrega principalmente, aos pequenos e pobres deste mundo.

Por fim, Jesus afirma ser a Vida, numa indicação clara de que o verdadeiro sentido da vida para o cristão, chamado a ser seu discípulo, está em reconhecer que a sua vida está escondida Nele. Isto significa que os verdadeiros valores que devem iluminar e guiar os passos de seus discípulos estão escritos no Coração de Cristo. Assim, aquele que deseja viver de modo pleno deve crescer na intimidade com o Senhor,

deixando a sua vida ser marcada pelos valores do Evangelho. Assumindo o compromisso e o empenho de viver e realizar as obras do amor de Cristo, assim como afirma São Paulo aos Filipenses: “Tenham em vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus”.

Neste momento dirijo uma palavra aos meus queridos presbíteros, que comigo sentem a dor da perda de um irmão com quem convivemos e aprendemos a amar e respeitar. Que o coração de cada um seja consolado pela luz da Palavra e pela força renovadora da fé na ressurreição, provocando em todos nós um sincero desejo de confirmar hoje e sempre a nossa consagração e vivência ministerial de modo que busquemos o conforto e a força naquele que nos convidou ao seguimento, nos acolheu em seu rebanho e nos formou como pastores de seu povo.

A partida do nosso irmão, Padre Fernando, vem nos mostrar o quanto a vida é frágil, vamos lutar e até brigar por grandes projetos, assim como nos mostra Jesus de Nazaré. O desafio que temos meus caros presbíteros é o de fazer de nossa vida um sinal do Reino, promovendo a vida dos que mais precisam e continuando a nossa missão de anunciar o Reino de Deus.

Que o consolo e a graça divina alcancem os corações dos familiares de nosso irmão, Padre Fernando, que hoje sentem a dor da partida e a sua ausência. Que o testemunho que damos hoje deste nosso irmão possa ser um sinal de conforto e alento para todos nós, pois ele, apesar de pouco tempo que teve como padre, procurou seguir Jesus Caminho, Verdade e Vida.

Unidos e professando a Fé no Cristo Crucificado e Ressuscitado confiamos hoje o nosso irmão Padre Fernando nas Mãos amorosas do Senhor, a fim de que lhe dê a paz e o conduza até o repouso eterno.

Que a Virgem da Penha, Senhora das Alegrias da Ressurreição, interceda ao Seu Filho Jesus por todos nós.

Dom Dario Campos, ofm  
Arcebispo de Vitória

Vitória, 22 de junho de 2021